

# Correlação entre peso à desmama e avaliação visual ao sobreano em bovinos da raça Nelore

Kamilla Machado Pires<sup>[a]</sup>, João Fábio Duarte<sup>[b]</sup>, Roberta Pontes Gestal de Siqueira<sup>[c]</sup>, Adriana Luize Bocchi<sup>[d]</sup>

<sup>[a]</sup> Escola de Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

<sup>[b]</sup> Fazenda Fortaleza, Barra do Garça, MT, Brasil

<sup>[c]</sup> Melhora + Consultoria Genética, São José do Rio Preto, SP, Brasil

<sup>[d]</sup> Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Goiás (UFG), Jataí, GO, Brasil

\* Autor correspondente

e-mail: kamillam9a@hotmail.com

## Resumo

A seleção e o acasalamento são métodos de melhoramento animal que têm contribuído de maneira substancial para a pecuária, por terem tornado a atividade mais rentável tanto para o produtor de leite quanto para o de corte. Dentre as principais características para seleção estão os critérios relacionados à velocidade de crescimento, devido à capacidade dessas características em corroborar com a melhoria nos índices produtivos na bovinocultura de corte brasileira, refletindo diretamente na diminuição do ciclo de produção e permitindo a colocação de um produto de qualidade no mercado. Uma das formas de se medir a velocidade de crescimento é pelas medições dos pesos entre as fases de vida dos animais e os ganhos de peso. Outra avaliação que auxilia essa medição é a do biótipo animal. Animais com maiores precocidade de carcaça, maiores musculaturas e estrutura mediana apresentam maior desenvolvimento e, conseqüentemente, menor idade ao abate. A avaliação do peso ao desmame é uma característica comumente analisada, que tem sua importância por predizer dados sobre o desempenho animal e também permitir a avaliação materna das matrizes. Entretanto, muitas fazendas realizam a seleção por níveis independentes de seleção, utilizando apenas o peso ao desmame para a seleção dos animais. O objetivo deste trabalho foi correlacionar o peso ao desmame com as medidas visuais obtidas ao sobreano para determinar se a seleção apenas pelo peso ao desmame é eficiente quanto à escolha de animais com melhor musculatura e precocidade de carcaça. Para o presente estudo foram avaliados 1.232 bezerros nascidos entre os anos de 2011 e 2016 na Fazenda Fortaleza, no município de Barra do Garça/MT. Esses animais foram analisados pelo método EPMU, que se baseia na comparação morfológica dos animais a partir da estrutura corporal (E), precocidade de carcaça (P),

musculosidade (M) e umbigo (U). O peso à desmama foi ajustado (PDA) para os 210 dias de idade e de acordo com o grupo contemporâneo (sexo, grupo de manejo, ano e bimestre de nascimento). As correlações fenotípicas obtidas foram de 53,27%, 23,21% e 34,20% entre PDA e E, P e M, respectivamente. A maior correlação de PDA com E, do que com P e M, permite concluir que a escolha de animais com maior PDA irá selecionar animais com maior estrutura do que animais com maiores musculaturas e precocidades de carcaça. Conclui-se que a seleção de bezerros não deve ser feita exclusivamente pelo peso ao desmame ajustado, devendo-se levar em consideração outros critérios, como as avaliações visuais ao sobreano.